

# CHAT COMO FERRAMENTA DIDÁTICA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

**Luís Paulo Leopoldo Mercado**

Universidade Federal de Alagoas – Brasil - [lpm@fapeal.br](mailto:lpm@fapeal.br)

## **Resumo**

O objetivo deste artigo é explorar a natureza do chat como ferramenta de interação na sala de aula. Examinaremos seus usos, vantagens, possibilidades e limitações para a realização de aprendizagem cooperativa. Apresentaremos o resultado de atividades a partir de sessões usando chat na sala de aula em cursos de formação de professores. Apresentaremos sessões de chat que foram gravadas e analisadas envolvendo: exploração de distintos temas em sala de aula, como Internet na Educação e educação a distância; avaliação do uso da Internet na Educação; avaliação do uso da ferramenta Chat na sala de aula; chat a partir da leitura de um texto e sugestões de atividades envolvendo o uso pedagógico do chat por professores.

**Palavras-chave:** Internet, Chat, Professores

## **1. INTRODUÇÃO**

O chat como ferramenta de comunicação síncrona é um meio com potencial didático a ser estudado. Observamos que, apesar de suas potencialidades na educação, o chat é ainda pouco utilizado nas atividades pedagógicas ou é visto como algo sem uso didático.

Estudos na literatura sobre o uso pedagógico do chat ainda são iniciais, a maior parte destes materiais se limitam a assinalar suas características gerais, sem entrar em detalhes sobre suas possibilidades concretas. Assim, faz-se necessário realizar estudos experimentais relacionados com seu uso como ferramenta de comunicação e ferramenta pedagógica gerando aprendizagem e mecanismos de superação das dificuldades e limitações oferecidas no uso do chat na aprendizagem.

Apresentaremos sessões<sup>i</sup> de chat que foram gravadas e analisadas envolvendo: exploração de distintos tema em sala de aula, como Internet na Educação e educação a distância; avaliação do uso da Internet na Educação; avaliação do uso da ferramenta Chat na sala de aula; chat a partir da leitura de um texto e sugestões de atividades envolvendo o uso pedagógico do chat por professores.

## **2. O CHAT COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA**

O chat permite a comunicação síncrona, entre distintas pessoas que se encontrem conectadas em determinado momento. Essa característica de comunicação simultânea representa uma grande contribuição para a interatividade na educação a distância, pois permite a discussão em rede das tarefas assinaladas, das dúvidas que existam sobre o conteúdo do material e dos projetos em grupo.

Para Prado (2001) este encontro on-line pode caracterizar-se como um momento criativo, construído coletivamente para gerar novas idéias e temas a serem estudados e aprofundados.

A principal característica do chat vem da sua utilização para comunicação em grupo. O chat funciona em um tipo de central (servidor) onde várias pessoas se encontram virtualmente para conversar. O diálogo pode tomar qualquer direção, dependendo do grupo, mas na maior parte das vezes as pessoas conversam amenidades. Por isso o chat fica muito mais próximo da esfera do lúdico e do lazer. Esse sistema permite o anonimato dos participantes, que podem escolher um nome,

ou mesmo assumir uma identidade qualquer, ou seja, nesse lugar virtual as pessoas podem assumir um personagem, como se estivessem brincando ou fazendo teatro. A comunicação no chat se dá via texto, como no correio eletrônico, aqui também há uma recuperação da escrita.

A aplicação deste serviço na educação está na possibilidade de compartilhar informações em tempo real (ao mesmo tempo em lugares diferentes), servindo de plataforma para debates, discussões, análises de alguns problemas desde diferentes pontos de vista.

Assim, este sistema pode ser de grande utilidade para a educação se cumpridas certas condições, como o adequado planejamento e guia por parte do professor, mantendo sempre um grupo importante de detratores dados seus riscos. Estes riscos se centram nos temas que em geral são tratados nestes canais de conversação, a linguagem utilizada ou a má intenção de alguns dos participantes.

Uma interação num chat apresenta as seguintes características, conforme Lazaro (2002):

**a) Diálogos** – os diálogos produzidos são ágeis e naturais, pois não há lugar para um discurso planejado em um momento eminentemente coloquial como o do chat, na qual abundam as intervenções curtas devido à ausência de planejamento, e estas se sucedem segundo a marcha do tema, das interferências dos participantes, de suas necessidades de comunicação, etc.

Na linguagem oral em uma conversação de um registro coloquial observa-se que os interlocutores trocam de tema por outro sem por isso sentirem-se agredidos. É habitual que se esteja comentando um assunto e se introduza outro totalmente diferente do que tenha passado pela cabeça de outro interlocutor. A mudança de tema se faz por meio de diversos recursos lingüísticos e não-lingüísticos que permitem que a conversação continue rumo.

No chat esta superposição de temas também é habitual, se produz pelas mesmas causas que levam a mudança de tema na conversação coloquial, mas também por questões físicas do canal de transmissão: a tela tem uma extensão concreta e os temas vão se enquadrando perdidos à medida que a tecla *enter* vai enviando mensagens ao ciberespaço com um destino concreto.

**b) Simultaneidade** - se traduz em uma ordem linear de aparição das intervenções, o que faz que se algum leitor demore em escrever uma resposta por querer pensar por mais tempo, o rumo de sua intervenção vai ser quebrado, entrando várias mensagens por meio, com os que, talvez, não tenha a ver com sua resposta. Existe a opção de criar uma sala privada, se há interesse especial em manter uma conversa com alguém específico sem ser lida pelos demais participantes. Em um grupo numeroso, numa situação cotidiana é habitual que produzam conversas simultâneas sem repercutir em no fato de que se mantenha o eixo temático principal da conversação, ou o iniciado em primeiro lugar, já que agora atendam menos interlocutores.

**c) Participação** - em um chat são difíceis de controlar os turnos de palavras quando um grupo é de mais de dois participantes. Não existe nenhum indicio de quem vai participar até o momento de a mensagem aparecer na tela. Em uma conversa entre dois atores através da tela do computador, o papel do silêncio se traduz na ausência de textos. É de supor que o interlocutor está preparando uma intervenção um pouco mais extensa ou tenha necessitado um tempo de resposta mais longo, ou pode ocorrer, simplesmente, que as redes demorem alguns segundos a mais em deixar no destino a mensagem. Este silêncio faz que o emissor fique impaciente e trate de

interrompê-lo com uma nova mensagem em que parafraseie o dito (o emissor pode pensar que talvez não tenha se expressado bem) ou se estenda em alguma explicação mais a respeito. Isto se deve a que não se têm emissões de que escuta, que guie ao que fala de forma evidente, algum desses reguladores da conversação, retroalimentadores do canal (os, sim, claro...) próprios da língua oral se tentam também intercalar na conversação escrita, precisamente para evitar produzir os vazios que mal-interpretam o desenvolvimento da situação entre os participantes.

As **frases** são curtas e interrompidas devido à agilidade que se trata de imprimir nas intervenções para não perder o turno da palavra. As mensagens longas podem ser enviadas por partes, ou seja, se remete uma parte enquanto o emissor segue escrevendo o resto da mensagem. Se produz, lê e se interpreta ao mesmo tempo que se escreve o resto do texto, sem esperar o final da intervenção, buscando a simultaneidade do ato.

**d) Ruídos de comunicação** - que se produzem, e que se fazem incômodos, há uma intenção de controlar a comunicação com perguntas do tipo: “está aí?” que veríamos escrita como “\*esta ahi?????????””, “leu o que acabei de contar?”, etc. As intervenções tendem por este motivo entre outros, a ser breves, o que permite o discurso ágil.

**e) Correção ortográfica e estilística** - é habitual é encontrar faltas de ortografia, pela rapidez com que se tratam de escrever os textos (que, por suposto, não se revisam). Os acentos gráficos são bastante prejudicados em áreas da agilidade da emissão da mensagem.

**f) Ausência de revisão** – a ausência de revisão do texto tanto no plano conceitual como no plano estilístico é uma das grandes diferenças com respeito ao processo habitual da criação de textos. Este é assim incluído se os compararmos com o processo de escritura de uma mensagem que será enviada por correio eletrônico, já que é muito recomendável que se revise antes de pressionar a tecla enviar. Não obstante, o uso tão ágil desta ferramenta (e-mail), tanto profissional como o uso pessoal, faz com que tende a criar uma estrutura que rompa com os convencionalismos da linguagem epistolar e cujo registro lingüístico se acerque da linguagem coloquial.

**g) Uso de “emoctions”** – a escrita no chat desenvolveu uma própria simbologia, os já conhecidos *emoctions*, que são pequenos conjuntos de caracteres que pretendem transmitir uma emoção ou estado de espírito durante um bate-papo no IRC. Conhecidos comumente como carinhas, o qual contribui a enfatizar a parte expressiva da mensagem: (;-), :-o, :D, :\*, etc.). No site [www.modemodem.com.br](http://www.modemodem.com.br) encontraremos uma variedade destes símbolos. A intenção está clara: transmitir ao receptor uma reação que de outra maneira não seria possível, assim temos as gargalhadas, as dúvidas, o choro, inclusive o abraço no ciberespaço. Abaixo temos alguns *emoctions*:

:-) estou alegre ou sorriso	:-X beijões	[]'s abraços
:-( estou triste	(:-) sou careca	:-* com soluços
:-D desconectar	:-x beijinhos	:-O bocejando

sorrindo	P-) sou pirata	:/i não fume
):-> sacana	:-# censurado	:-C inacreditável
:-] sorriso sarcástico	-) estou com sono	:-B estou babando
;-) piscando o olho	:'( chorando	:-  muito desgostoso
:-P careta c/ a língua p/ fora	-O morrendo de sono	:-? lambendo os lábios
8-) uso óculos	<:-) palhaço	:-)) gargalhada
(: K- mensagem formal	O:-) anjo / inocente	(:-\$ doente
*( aperto de mão oferecido	:-{) tenho bigode	(:-& com raiva
*) aperto de mão aceito	@:-) novo penteado	(:-( muito triste
?:-) não entendi	:-V gritando	:-(=) linguarudo
@&:-) estou confuso	:-W falando forçado	%-) quebrei o óculos
(:~...msg de cortar o coração	:-)<? não sei responder	:-)<* falando várias coisas
:-S assunto sigiloso		

Por ser síncrono, o “chat” gera uma tensão maior, pois o tempo de participação é normalmente dividido entre vários participantes, sendo, portanto, quase sempre limitado. As mensagens também precisam ser curtas o suficiente para serem lidas no espaço exíguo oferecido pelas ferramentas de “bate-papo”.

A tensão imposta pelo pouco tempo e a limitação de espaço nos “chats” se manifestam na linguagem, que costuma ser caracterizada por formas lingüísticas e expressivas bastantes simplificadas como, tais como abreviaturas (vc em lugar de ‘você’; tb em lugar de ‘também’; pq em lugar de ‘porque’) e acrônimos (EMHO para dizer ‘em minha humilde opinião’).

Trentin (1999) apud Carvajal (2002) colocam que a interação no chat pode ajudar a mudar as atitudes com respeito a redação, melhorando as habilidades literárias e convertendo-se numa ferramenta social. Este autor desenvolveu um projeto piloto de dois anos de duração cujo objetivo era promover a literatura e incentivar a redação colaborativa de poemas e contos em estudantes italianos de bacharelado.

A escrita no chat é tão importante que pode inibir as pessoas que tem dificuldades de redação. Normalmente na conversação oral, recorremos a elementos do contexto (tom de voz, gestos, a situação em si) para evitar interpretações erradas, confusões ou infêrencias erradas. Durante a conversação em rede não dispomos de todos esses mecanismos, o que nos leva a suplantar alguns deles por outros, por exemplo, algumas vezes recorremos aos *emoctions*, símbolos como ☺ utilizados para mostrar algum sentido particular.

Além disso, a velocidade ou lentidão do tipo de usuário se converte em outro elemento que envolve um papel importante durante o desenvolvimento desta conversação em rede. As vezes este fator ocasiona o rompimento do fluxo da conversação obrigando a retomar algum ponto, ou simplesmente a mudar de tema, levando a uma interrupção do discurso prévio.

Pallof & Pratt (2002) argumentam que muitas vezes a discussão sincrônica via chat não leva a uma discussão ou participação produtiva. Para os autores o

participante com maior facilidade de escrever tende a dominar a discussão, inclusive que a sincronia se perde quando a resposta a determinado comentário se dá várias linhas mais tarde. Outro problema surge quando o participante se confunde devido a falta de clareza entre as instruções que guiam o encontro. Mas, para estes autores, se respeitarem certos pontos, tais como: número de participantes reduzido, clareza nas instruções e atendimento ao horário definido, este encontro em rede pode ser dinâmico e produtivo, podendo facilitar o intercâmbio de idéias e levar a uma aprendizagem.

O chat é extremamente útil nos processos de tomada de decisão, resolução de problemas, brainstorming, criação e fortalecimento de laços sociais; mas por outro lado não é adequado a atividades onde se exija tempo maior de reflexão e elaboração de conteúdos mais complexos.

A sensação de presença social existe, já que acontece em tempo real (há alguém ao vivo do outro lado da tela), vivencia-se uma experiência de fluxo, onde a ação e atenção caminham juntas; não se percebe o tempo passar e o engajamento é profundo.

O chat, quando utilizado para fins educativos, apresenta algumas limitações (Chaves, on line), como: não é adequado a exposições longas e palestras; participantes que morem em regiões com diferentes fusos horários, ou os que só podem acessar a Internet em horários diferenciados; grupos muito grandes e não moderados; participantes com baixa habilidade de digitação, pouca familiaridade com o ferramental, dificuldade em digitar e simultaneamente ler as mensagens na tela.

Oeiras et al (2002) abordam as dificuldades para a realização de muitas atividades, principalmente que envolvem discussão de algum tema específico. A representação seqüencial de mensagens propicia o aparecimento de diversos problemas relacionados a administração de discursos. Vários participantes podem enviar mensagens simultaneamente, ocasionando o rompimento do controle da sessão e resultando em tópicos paralelos. Assim, torna-se complexo acompanhar uma discussão, pois surgem conversas paralelas e é necessário que o aluno faça, mentalmente as ligações coesivas entre os enunciados de uma mesma conversa.

Chaves (on line) apresenta algumas dicas úteis para um bom chat em aula presencial ou a distância: planeje a agenda de discussão do chat com antecedência e envie a pauta a todos os participantes via e-mail, por exemplo. Assegure-se de que todos tomaram conhecimento do(s) horário(s) do evento; o assunto a ser discutido e que preferencialmente tenham acessado e lido materiais importantes para a discussão( caso seja necessário); realize chats de 60 a 90 minutos no máximo, por sessão; uma dinâmica que pode ser utilizada em um chat estruturado é dividir os participantes em grupos pequenos, que assíncrona ou sincronamente podem com antecedência preparar um material para discussão com questões a serem colocadas para o grupo todo no chat. Por exemplo, numa turma de 20 participantes, 5 grupos de 4 pessoas; em cada sessão de chat um grupo teria um tempo determinado para suas colocações, antecedido de uma abertura pelo moderador com a pauta do debate e suas regras. Após a colocação do grupo, se abriria o chat para discussão geral com todos os participantes; convidar um palestrante para um chat tipo "roda viva". Este profissional seria alguém especialista na área do tema em discussão que pudesse responder dúvidas, motivar os alunos e aprofundar questões, introduzir uma nova visão tema discutido. O ideal seria que antes do chat, os participantes pudessem ler artigos, comentários do convidado; salvar a sessão do chat disponibilizando-a de forma assíncrona (e-mail, página Web) para quem não pode comparecer ou queira rever a discussão.

### 3. ATIVIDADES ENVOLVENDO A INTERNATIVIDADE PROPICIADA PELO CHAT EM CONTEXTOS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Na atualidade, quase todos os pesquisadores têm acesso a Internet, tendo a possibilidade de conhecer, com rapidez, o trabalho de outros colegas na outra ponta do mundo, ou consultar outros especialistas a estratégia de investigação que vai desenvolver numa próxima investigação. Deste modo, é possível participar diretamente em todo o processo de criação de uma idéia ou invento. Outra importante melhora que introduz a Internet, do ponto de vista científico, é o trabalho em grupo, mas a distância (Santero, 2000; Duart e Sangrá, 2000; Harasim et al., 2000).

As possibilidades de comunicação que a Internet oferece a qualquer pessoa ou grupo, sem importar as distâncias, permitem trocas rápidas e econômicas de todo o tipo de informação (texto, imagens, vídeos, etc.), repercutindo também no sistema educacional.

A Internet facilita a comunicação entre as pessoas, empresas e instituições mediante diversos sistemas, que podem gerenciar a transmissão de textos e arquivos de todo o tipo assim como a comunicação mediante voz e imagens em tempo real.

Podemos realizar vários tipos de comunicação via chat com finalidade pedagógica, dentre estas temos:

- a) Encontros eletrônicos com especialista** – interação pontual com objetivo de discutir um tema com um especialista da área. É necessário uma preparação prévia das discussões que serão realizadas. A sessão de chat abaixo partiu da proposta de discutir o tema Educação a distância (EAD): possibilidades e limites na docência no ensino superior. A discussão partiu da assistência de um filme sobre as diversas tecnologias da informação e da comunicação na educação a distância, visita em sites de cursos disponibilizados na Internet. O chat iniciou com a pergunta: você acredita numa aprendizagem a distância? Existe uma construção do conhecimento neste ensino?

#### Sessão de Chat 2

(08:48:41) Lais e Veronica fala para Professor: sim, pq a construçao do conhecimento esta ligada a motivacao do aluno... (08:49:02) she-ha/he-man fala para Professor: A aprendizagem à distancia merece crédito, até pq é realizada para um público específico. (08:49:19) BRÍCIO/FÁTIMA fala para Professor: Professor, vc atenuou no cerne domaior questionamento da atualidade mundial, conclui-se que a distância não está mais tão distante. (08:49:34) heriberto/lidiana: Professor, qual o período previsto ^que voce acha que nos faculdades/universidades, efetivamente vão passar a usar as novas tecnologias?. (08:52:52) vit@l czt & josman reservadamente fala para Professor: Sim, ao nosso ver a EAD adicionou novos significados para a aprendizagem e as possibilidades para entrega de conhecimento e informacao para os estudantes. Abriu um novo mundo para a transferencia de conhecimentos, vemos que a educacao ON LINE veio para ficar. (08:53:26) Professor: A discussão está interessante, pelas falas colocadas a EAD é uma realidade e dependendo da forma como o curso está construído, pode levar a uma construção do conhecimento. Esta construção vai acontecer se o curso tiver atividades e propostas que exijam do aluno pensar e relacionar com situações concretas. (08:54:53) Josenil e Luiz Car fala para kk & jojo: vamos juntos desenvolver o estudo a distancia. (08:56:54) vit@l czt & josman grita com TODOS: Vemos que a parte interessante do curso EAD é a diversidade no uso das diversas mídias e a questão do tempo. (08:57:06) Nadine e Ruben fala para Professor: Primeiro a facilidade de obter informações globalizada e a questão do horario flexivel,troca de experiencias. (08:57:34) kk & jojo reservadamente fala para Professor: os recursos utilizados permite o acesso a muitas informações, porém, o acumulo de conhecimentos sem um direcionamento poderá ocasionar um desvio de conhecimento. (08:58:22) vit@l czt & josman grita com Professor: Vemos que a

parte interessante do curso EAD é a diversidade no uso das diversas mídias e a questão do tempo, ou seja podemos adequá-lo de acordo com a disponibilidade. A parte desinteressante o alto custo dos equipamentos. (08:58:34) ada e antonio responde para Professor: Para quem já tem um conhecimento prévio o ensino à distância é grandioso. Mas precisamos saber lidar com as diferenças culturais. Como lidar com seres humanos que não sabem sequer o que é telefone imaginemos o que seja internet?. (08:59:03) andrea e ana paula fala para Professor: o conhecimento pode ser adquirido de várias formas, e o universo de aprendizagem se torna mais extenso e atrativo, e o que não é interessante é a falta de socialização que as aulas presenciais proporcionam. (08:59:05) Lais e Veronica fala para Professor: A EAD possibilita aquisição de conhecimento de uma forma mais abrangente dando autonomia ao aluno p/ navegar na direção do seu interesse.... Mas se esse conhecimento não for bem direcionado acaba se dando uma evasão e conseqüentemente o resultado será negativo.... (08:59:36) heriberto/lidiana: Professor, quais as desvantagens do estudo à distância.

**b) Tutoria** – interação continuada entre um especialista e um ou mais alunos sobre um tema específico, numa disciplina ou curso, em que o aluno necessita ajuda acadêmica e acompanhamento na realização das etapas propostas.

Exemplo 1:

### Sessão de Chat 2

(08:52:30) BRÍCIO/FÁTIMA fala para Professor: Gostaria de saber como é que funciona o controle de avaliação dos matriculados no curso DISTÂNCIA?. (08:59:48) marileide fala para Professor: gostaria de saber como é feito a avaliação do curso a distância e o seu acompanhamento com o discente. (09:00:18) Professor: Ada e Antonio colocam um ponto interessante que 'são as diferenças culturais. Num curso de EAD este ponto precisa ser muito bem pensado e estruturado, pois no nosso próprio país as diferenças são muito grande de estado para estado e existem pesquisas que dizem que o entendimento de alunos de uma região é diferente de outra. (09:01:53) vit@l czt & josman pergunta para Professor: Como é o processo de certificação na EAD?. (09:02:37) lucila sorri para Professor: ponto negativo a possibilidade do aluno se sentir desanimado pela falta do monitor presencial e abandonar o curso. (09:02:45) ada e antonio responde para Professor: Como poderíamos perceber o resultado produtivo no ensino a distância. Com relação à produção, ao produto final quando este é diferente do produto conhecimento. (09:02:52) Professor: Marileide pergunta como seria a avaliação em EAD. Geralmente, nos cursos de EAD ele é feita pelas mídias colocadas (Internet, textos escritos, etc), como fazemos no momento presencial. Só que o aluno não está junto com o professor. Hoje podemos avaliar pela produção e provas feitas no próprio ambiente do curso. O problema é que o MEC exige avaliação final presencial para certificar o aluno, tirando o caráter a distância da avaliação. Este é um problema que se tem. (09:04:05) Professor: Josman pergunta sobre a certificação. Ela é igual a um curso presencial, inclusive a instituição não coloca no diploma referência alguma sobre se o curso foi feito em EAD. Por isso que se exige seriedade na realização do curso e no processo avaliativo, que este seja feito realmente pelo aluno e não terceirizado. (09:04:55) Josenil e Luiz Car fala para Professor: como evitar que EAD, não haja o caso de um aluno atribuir a tarefa a outro. (09:05:12) she-ha/he-man fala para Professor: Então tem como saber se foi terceirizado. (09:06:16) kk & jojo reservadamente fala para Professor: Professor, no ensino fundamental onde o adolescente precisa de um suporte, ou seja, da presença ativa da equipe pedagógica, como o curso a distância poderá suprir essa necessidade. (09:06:30) she-ha/he-man: Ah, não professor já vai para com essa interação?. (09:06:34) heriberto/lidiana: Professora, qual a expectativa do aprendizado à distância?. (09:07:26) cesar fala para Professor: vocês consideram legítima a certificação de um curso realizado a distância, outra pessoa não faria o curso por ele, apenas para melhorar o seu currículo. até que ponto tais diplomas teriam credibilidade??? (09:08:43) she-ha/he-man: é até q ponto o diploma tem credibilidade? ele vale menos q o presencial. (09:09:41) lucila sorri para Professor: no curso EAD como se dá a avaliação?. (09:09:57) rosilene/margarida fala para Professor: Professor, no curso a distância, não corre o risco de uma outra pessoa responder o curso pelo próprio aluno?

Exemplo 2 - Relatório do Chat do Dia 29 de Julho de 2003 – Curso Estratégia e Tomada de Decisões para EAD.

(21:40:27) Aluno Fabio: Estou tentando finalizar "minhas tarefas". encontrei dificuldades nas pesquisas sobre "questões da tecnologia" e dos custos. Professora, espero que a conexão te deixe plugada. Sobre a rede: parece ser um problema em nossos cursos. (21:42:11) Tutora - Pois Fabio, o seu problema é comum a muitos, pesquisar os custos. Com este curso percebi que temos um nicho de mercado a atender, já pensei um portal com informações sobre fornecedores de EAD (21:42:23) Aluno Fabio - Eu fiquei encantado com o material enviado. O texto é muito bom. Eu aprendi bastante. Tenho certeza de que minhas opiniões a dimensão do EaD não é a mesma. (21:43:51) Tutora - Que bom que você está aproveitando e gostando dos materiais. Quanto à rede, é bom deixar claro que quando digo nossa rede, falo em termos de Brasil. (21:44:02) Aluno Fabio - E, acho que a instituição que trabalho seria um cliente em potencial do portal. Falta informações sobre os custos e os recursos. (21:45:29) Tutora - Pois verifiquei que a dificuldade para muitos ficou na hora de realizar esta pesquisa. Mas por outro lado não concebo a imagem de um estrategista e tomador de decisão que não pesquisa estas referências. você não concorda..(21:49:44) Aluno Fabio - Sobre a rede. A Senhora tem parâmetros de outros países Como é o funcionamento da rede na Espanha, por exemplo. Sobre o estrategista e a pesquisa. Li hoje na revista "@prender virtual" que não podemos tomar decisão sem referências de pesquisas. Concordo com a Senhora. Portanto, a instituição que quer investir em EaD precisa de uma equipe capaz de pensar, pesquisar, produzir e entender o significado e as perspectivas da EaD. E esse é o caminho. O material que consultamos durante o curso reforça a importância da equipe de trabalho. (21:51:14) Aluno Fabio - Desculpa, e uma pergunta. E esse é o caminho Sobre equipe, pesquisa....(a afirmação feita anteriormente). (21:53:40) Tutora - Sobre a rede em outros países, pelo que tenho certeza funciona bem em países como EUA, Canadá, Austrália, Suíça. Na Espanha e Europa quando por lá estive no final de 1999, te falo que achei bem lenta, mas estavam tomando ações para melhorar. Veja só, aqui em casa tenho Net Verta e mesmo assim, hoje foi difícil. Quanto à equipe de trabalho, a EAD sem ela não de nada, pois são muitas as funções. Por exemplo, aonde eu trabalho, na unisul virtual acompanho o trabalho de outros colegas da equipe e todo dia alguma pesquisa de fornecedor e custos de equipamentos esta sendo feita. (21:56:49) Tutora - Desculpe citar a Suíça, e depois a Europa como duas coisas, mas o texto saiu assim... (21:59:39) Tutora - Veja que nas ferramentas síncronas, como este plugados, o imprevisto e que rege o andamento. A digitação precisa ser precisa, mas como somos humanos, estamos fadados a erros. Mas já que estamos por hora dialogando entre nós. Me fale sobre a sua instituição, vocês estão implantando ou já possuem cursos na modalidade EAD. (22:00:05) Aluno Fabio - Professora, e uma dica interessante. Percebo que não existe solução simples para problemas complexos. Talvez esteja aí o fracasso de projetos em EaD. No UNISAL, perguntaram: quanto custa um projeto de EaD Não conheciam o impacto, as possibilidades e a dimensão do EaD. Por exemplo. Acho muito importante a UNISUL conciliar projetos mistos - material impresso e aprendizado no ambiente virtual. A UNISUL diversifica as mídias. O que quero dizer: não podemos quantificar o EaD sem saber o que queremos, qual o objetivo, qual o público. Acompanhar diariamente os custos e uma demonstração de seriedade. Do UNISAL temos 2 pessoas fazendo o curso. Acredito que temos uma missão: apontar caminhos, sensibilizar. (22:03:30) Tutora - Fabio, uma instituição assumir a EAD e uma questão de mudança de cultura. Realmente precisa de tempo, vocês estão no caminho certo, primeiro precisam formar agentes multiplicadores da idéia, convencer uma boa parte do grupo e aí aos poucos realizar a aquisição da tecnologia... (22:04:45) Aluno Fabio - Trabalho no UNISAL. Temos uma equipe que deve entregar até meados de Setembro um projeto de implementação de EaD na instituição. O Vianney esteve em São Paulo, fez uma palestra para os gestores. Foi muito interessante. Sensibilizou e gerou muitas conversas. Nós estamos integrando as IES salesianas. A Universidade Católica de Brasília e salesiana. Os salesianos de São Paulo estão dialogando com os de Brasília. Montamos um seminário de EAD no UNISAL no mês de junho. Foi um passo importante. Estamos buscando um caminho. No 2o. semestre vamos oferecer um curso de extensão de turismo virtual. Eu estou "desenhando" o curso. Confesso que com o curso que estamos fazendo eu já refiz o projeto. (22:04:46) Tutora - Sem dúvida, é interessante realizar um bom planejamento estratégico, saber aonde se espera ir, a quem atender, o que fazer, o que comprar pronto, etc. (22:06:14) Tutora - Olá Verônica, bem-vinda : ). (22:08:58) Tutora - Sem dúvida Fabio, quando a gente percebe a dimensão de coisas que envolvem oferecer serviço educacional a distância, verifica a necessidade do planejamento, da pesquisa, do design, da produção dos materiais, do apoio e suporte ao aluno e tecnologias. (22:10:13)

Tutora - Oi Verônica, estamos falando sobre a experiência do Fabio e a implantação da EAD da instituição dele, junto com os princípios da EAD, e isso Fábio. (22:11:07) Aluno Fabio - E isso. A experiência da Verônica. (22:12:21) Aluno Verônica – tenho experiência com EAD, mais com material impresso e uma proposta pedagógica bem articulada que de conta da distancia , o que nem sempre acontece quando ficamos na expectativa de responder pela Internet o material tem que ser auto-explicativo para isso. (22:15:50) Aluno Fabio - Verônica. E interessante perceber que o EaD modifica a concepção de produção do material impresso. Não é o mesmo que escrever uma apostila para o ensino presencial ou um artigo para uma revista. Estou correta As IES precisam formar e investir em pedagogos que pensem no "perfil" do material e na metodologia de ensino. (22:16:18) Aluno Verônica - neste curso tenho muitas dificuldades para conseguir acompanhar a proposta pedagógica, minhas expectativas e os recursos tecnológicos. (22:17:31) Tutora - Verônica, me fale mais das dificuldades para melhor entendê-la. (22:19:07) Aluno Verônica - o material impressos tem uma proposta, após ler não consigo desenvolver as atividades por falta de conhecimento não solicitados na inscrição ou mesmo por discordar de algumas coisas. (22:22:29) Tutora - Pois então, primeiro você deveria rever o objetivo do curso, perceber que ele é voltada para o projetista, estrategista, tomador de decisões. A dinâmica do curso pressupõe leitura para contextualização do assunto, e como atividade (formulário) propõe que você realize um projeto voltado para uma instituição, aonde parte disto implica em conhecer o que tem ou que não tem... (22:23:47) Aluno Verônica - para que quer trabalhar com EAD ter formação para elaborar material didático para qualquer mídia é uma questão indispensável, algumas pessoas confundem material para aula presencial ou de apoio com material para EAD que tem características própria e que faz a mediação neste processo. (22:26:46) Tutora - depois propõe pesquisa de equipamentos e recursos, e assim vai estruturando e afinando suas decisões. Mas me diga, você ao acompanhar as unidades on-line não percebe também as instruções auto-explicativas. (22:26:53) Aluno Verônica - temos recursos tecnológicos e formação para professores e tutores em ead e conheço os recursos da nossa instituição, mais determinados tipos de atividades os bolsistas podem fazer ou seja levantamento de preço, mas analise destes dados ai sim acredito que seja do estrategista. (22:28:29) Tutora - O que você acha Fábio. (22:28:43) Aluno Fabio - Verônica. Acho que eu era uma dessas pessoas que confundiam as coisas. O texto do curso explica a característica do material impresso, a preocupação que devemos ter com a redação. A necessidade do texto provocar o aluno em relação à auto-aprendizagem. Tua afirmação reforça essa perspectiva. (22:29:13) Aluno Verônica - A minha tendência é o material impresso, gosto de objetividade quero ler um material que possa fazer correlação, ler um texto do México e sair à cata de informações. (22:33:00) Tutora - Pelo que você está dizendo você já tem um modelo estruturado do que é EAD. Te digo que existe varias verdades, diversas formas de realizar o processo de aprendizagem. Quando comecei a realizar este projeto, por ser muito nacionalista, também inicialmente me muni de muitas pedras, mas resolvi flexibilizar, e hoje acredito que estudar a partir da realidade de um outro País promove um colorido diferente, E que cabe nos, alunos e professores construirmos juntos a realidade do nosso País. Veja que nas participações no Fórum e, Galeria, foi isso que se deu. (22:36:02) Aluno Fabio - Bom, o material impresso do curso é objetivo, mesmo assim, provocam a reflexão. O que é bom. Estou contente com o material. Estou com dificuldades para terminar de responder os questionários, pois nunca trabalhei com esse tipo de informações. Mas se pretendo ser um estrategista em EaD, tenho que pesquisar e conhecer mais sobre as questões de custo, tecnologia.... ( a intenção é opinar sobre o curso). (22:39:30) Aluno Fabio - Professora e Verônica. Tenho que pedir licença e me retirar do debate. O bate papo foi interessante. Agradeço as dicas e a companhia. É correto afirmar que nosso aprendizado é um processo que nunca termina. Um Abraço. Fabio. (22:39:49) Tutora - Verônica acho que fui objetiva demais, me perdoe às palavras tão diretas. Mas entenda que o Curso em si, claro como outro qualquer tem aspectos positivos e outros nem tanto. Para mim o importante é aproveitarmos a oportunidade de estarmos reunidos neste entorno. Sobre as suas dificuldades Fabio, me diga o que está lhe travando Recomendo que pule adiante, e faça primeiro o que seja mais fácil. Busque a tutoria para ajudá-lo a encontrar as respostas das questões mais difíceis. (22:40:21) Tutora - Um abraço Fabio, foi importante estar com você hoje. (22:41:38) Aluno Fabio - Professora. Eu estou pulando as Unidades. Como já li todo material, estou seguindo e buscando as informações solicitadas. (22:42:43) Tutora - E isto mesmo a idéia Fabio, realize o que for + significativo para a sua aprendizagem. (22:43:01) Aluno Verônica - eu consigo pensar numa proposta em ead em custos mais em idsn, e outros códigos, nem acreti ser minha função, pois temos coordenador de recursos tecnológicos que seria consultado na elaboração do material,

cada vez que tenho que dedicar horas e não consigo entender os propósitos isso me irrita profundamente. (22:45:44) Tutora - Verônica, Recomendo que você oriente a atividade para aquilo que vai ser importante para você. O curso esta dirigido para os diferentes profissionais da EAD, espera dar uma noção geral sobre todos os aspectos das tecnologias. (22:46:38) Tutora - Boa noite Verônica, foi bom estar com você. Conte comigo para ajudá-la, e não leve tudo tão ao pé da letra.

**c) Desafio colaborativo** - através da Internet é possível que os estudantes trabalhem em torno de um desafio ou resolução de um problema usando recursos como cartas de correio eletrônico, encontrando-se no Chat, ou compartilhando informações numa lista de interesses. O desafio pode ser bastante amplo, posto que pode envolver desde a resolução de um problema até o planejamento de soluções a um problema real da comunidade. Os estudantes aprendem a trabalhar com outros para alcançar um objetivo comum, e aprendem que a cooperação pode ser uma opção viável para a resolução de conflitos ou problemas.

Os alunos de diversas escolas realizam projetos conjuntos (Moreira, 2002) coordenando seu trabalho através do chat. A realização de debates entre alunos de diversas escolas e/ou países constituem outra atividade de grande riqueza educativa.

#### **Sessão de Chat 4**

(15:53:16) Professor sorri para TODOS: Pessoal, vamos preparar nosso próximo tema que é o trabalho com projetos usando a Internet e neste tema vamos dar início a construção dos nossos Webquests. Vamos assistir um pequeno vídeo sobre o processo usando projetos e vamos visitar dois sites na Internet sobre projetos: celeiro de projetos [www.celeirodeprojetos.com.br](http://www.celeirodeprojetos.com.br) e webquest no Marista de Maceió [www.marista-mcz.com.br](http://www.marista-mcz.com.br)

#### **Sessão de Chat 3**

(11:28:30) Lucimar/luciana *fala para* Professor: Hoje estamos passando um momento de transição com relação ao ensino da matemática. Requer que seja ensinado matemática com significado, mas temos diante de nós enormes dificuldades: na nossa própria formação(tradicional) , falta de estrutura na escola pública. Sabemos que apesar disto precisamos estudar para nos atualizarmos, mas isto significa um sacrifício pessoal. Isso nos leva a pensar em desistir da profissão. (11:30:35) rosselin/cristiane *fala para* Professor: Como podemos trabalhar utilizando o banco de dados da internet se o governo não investe em educação, existe alguma pressão da comunidade acadêmica para que a aula virtual faça parte do processo ensino/aprendizagem?

**d) Debate a partir de um tema.** Os professores discutem em grupo tema relacionado com o ensino, através dos quais trocam suas opiniões sobre temas relacionados com a docência, e nesse caso, pedem ajuda sobre determinadas temáticas aos colegas. Desta maneira, é possível aproveitar o chat para estabelecer contatos concretos de trabalho com professores e alunos de outros estabelecimentos. Estes contatos se concretizam em “projetos colaborativos” que tem como objetivo compartilhar experiências sobre a base de um ou mais conteúdos, até gerar, finalmente, conhecimentos em forma conjunta.

**e) Aula virtual** – O chat se converte em um espaço de encontros virtuais para discutir as tarefas, construir um texto, rediscutir um projeto, realizar trabalhos, ou promover o intercâmbio de idéias sobre algum tema. A possibilidade de termos várias pessoas em vários lugares, a partir de computadores interligados em rede, permite criar uma comunidade virtual. O chat seria um exemplo deste tipo de comunidade devido a sua capacidade para promover o sentimento de pertencer e estar num grupo na medida em que conversam ou discutem sobre assuntos comuns. A capacidade de interação

de interação grupal dá lugar a distintas formas de aprendizagem colaborativa, na qual os estudantes trabalham em equipe ajudando-se reciprocamente.

As discussões grupais que se realizam através do chat constituem uma das categorias de atividades grupais que exige uma tomada de decisões conjunta e a resolução criativa de um problema.

Algumas atividades em grupo oferecem muitos benefícios, também tem algumas desvantagens, como a distração dos participantes do grupo, fugindo da temática proposta e entrando em conversas sem propósito, reforçando a mediocridade, incrementando a ansiedade, provocando enfrentamentos culturais. Nestas interações é fundamental o papel moderador do professor ou de quem estiver assim responsável: controlar a situação, e as trocas entre os alunos, examinar os elementos que possam estar produzindo confusão ou distanciando do foco principal, sugerir vias alternativas de discussão.

**f) Avaliação** – pode-se utilizar o chat para para avaliar formativamente os grupos ou cada aluno, pois cada encontro pode ser gravado. Nestes registros o professor poderá avaliar o desempenho dos alunos e seu próprio desempenho nesta interação e revisar seu desempenho, traçando novas estratégias para os próximos encontros virtuais. Na avaliação o professor prepara uma série de perguntas e as coloca durante a realização da sessão de chat. Todos os participantes respondem e ao mesmo tempo, podem fazer observações sobre os comentários expressados pelos demais alunos, que podem contribuir simultaneamente.

No chat abaixo temos o registro de uma atividade envolvendo uma avaliação do uso da ferramenta Chat na sala de aula. Partiu da seguinte problematização: Pode-se trabalhar com um papo educacional em uma sala de chat?. Apresente sugestões a respeito de como um professor poderia usar os grupos de discussão e listas de distribuição da Internet na sala de aula, e também, como um recurso para o professor ou para uma atividade com os alunos. Para esta atividade, devem simular que são professores participantes de várias regiões do país. Eles devem se comunicar usando somente o chat, e não falar em voz alta.

#### Sessão de Chat 2

(09:05:39) Professor: Pessoal, já deu para sentir o clima de uma interação no chat. Vamos agora para a etapa final desta atividade que é dizer se acharam esta ferramenta (Chat) interessante e dizer como usariam na sua aula presencial ou numa aula a distância. (09:07:15) Josenil e Luiz Car: o chat é muito interessante, que deve ser uma ferramenta no processo de ensino /aprendizagem. (09:08:35) BRÍCIO/FÁTIMA pergunta para Professor: O chat, professor é um momento de grande interação e satisfação do usuário. (09:08:45) vit@I & risoleta fala com Professor: Achamos interessante ateh demais, jamais utilizei para discursao sobre tema isolado, tentaremos nas proximas navegadas, escolhermos temas com enfase em educacao superior, pois soh achavamos que Chat só servia para abobrinhas. Valeu professor. (09:08:48) ada e antonio responde para Professor: Usaria sempre utilizando e incentivando a pesquisa, a organizacao metodologica do conhecimento e , na medida do possivel, para propiciar novas formas de interacao social. Como nao disponho em sala de aula de computados o incentivo ao uso da informática e sempre distante. (09:08:56) andrea e ana paula fala para Professor: o chat é interessante,mais é preciso que o docente trace suas estratégias e objetivos para que o resultado seja alcançado. 09:11:22) heriberto/lidiana: professor, achamos uma boa ferramenta de interação/ disseminação de conhecimentos. (09:11:51) Rejane e Carla reservadamente grita com Professor: penso que o computador, as vezes, para mim ainda e algo estranho mas a ferramenta e simplesmente maravilhosa. (09:12:02) cesar: o chat e bem interessante, so que precisa de uma coordenacao qje organize os dialogos, se nao hah uma poluicao visual. (09:12:25) rosilene/margarida *fala para* Professor: É de suma importância o processo de aprendizagem, sendo vivenciado de forma interativa.Obrigada. (09:12:36) marileide *fala para* Professor: esta ferramenta temcomoobjetivo a interacao professor versos aluno no processo ensino apredizagem no campo da tecnologia. (09:12:53) Lais e Veronica *fala para* Professor: E interessante e motivadora, numa aula presencial possilitaria uma interacao e poderia ser

utilizada da forma como foi agora.... A distancia poderia se estabelecer um tema p/ ser discutido c/ povos de culturas diferentes... (09:13:06) Josenil e Luiz Car *reservadamente fala para* Professor: o chat vai ser uma ferramenta importante no processo ensino aprendizagem. (09:15:49) lucila *sorri para* Professor: aula torna-se dinâmica e rica possibilitando contato com várias opiniões ao mesmo tempo ' seria usada esta técnica no laboratório como este. (09:16:18) sonia: A ferramenta (Chat) com certeza além de interessante para a comunicação de um grupo independente de ser dentro da prática pedagógica; tanto na sala de aula presencial como na aula a distância. Com certeza o docente como o discente se não se atualizar na área/informática ficará marginalizado. Enfatizamos ainda a praticidade e eficiência de aplicarmos nas práticas pedagógicas o arsenal disponível para aprendizagem.

**g) Intercâmbio Pessoais:** Para Pablos & Segura (1998), Marques (2002), muitos projetos utilizam a Internet para que os alunos ou grupos de alunos de diversos cursos da mesma escola, de outra escola do país ou de diversos países do mundo, possam “falar” eletronicamente com outros estudantes, professores, especialistas ou outro tipo de “entidades”. Os intercâmbios podem ser indivíduo-a-indivíduo, indivíduo-a-grupo ou grupo-a-grupo. Os tipos mais freqüentes de projetos dessa categoria são: a correspondência escolar, as aulas globais, as “aparições especiais” eletrônicas, os serviços de perguntas e respostas e a representação de personagens. É muito atrativo e motivador para os alunos conhecerem e acercarem-se de outras culturas, compartilhar experiências, trabalhos e projetos. Os estudantes se comunicam mediante correio eletrônico com estudantes de outros lugares. Na sala de aula, preparam os textos (sons e imagens) que pensam enviar e mostram sua revisão para o professor, transmitindo-os por correio eletrônico. Dessa maneira, conhecem outras realidades e praticam outros idiomas. Um exemplo desse tipo pode ser a experiência em que os grupos participantes, pertencentes a realidades culturais diferentes, se informam e refletem sobre sua própria identidade cultural para, daí, conhecer o resto, confrontando sua visão com a imagem que os demais têm sobre esta. Aprendem sobre a cultura dos demais grupos participantes e enriquecem a imagem prévia que tinham destes. É importante para esse efeito: que o professor contate previamente os “companheiros de conversação”, selecionando um tempo acordado para a conversação; comentar com os alunos as expectativas da conversação com base em um planejamento prévio detalhado, posto que, se não está dirigida, os alunos só conversarão para socializarem-se; só podem realizar “emparelhamento” a cada aluno com um aluno ou pessoa de outro lugar ou grupo; um curso completo com outro curso de outra localidade.

#### Sugestões de uso do Chat na sala de aula

**Troca de Mensagens:** A partir de um tema ou problema é iniciada uma discussão via chat.

**Construção coletiva de texto:** o texto pode ser iniciado por um aluno e finalizado por outro aluno.

**Seminário:** O aluno elabora um relatório sobre determinado assunto e envia para a lista de discussão, solicitando participar de um debate numa sala de chat.

**Debate virtual:** a partir de um determinado assunto, podem-se promover debates argumentativos com análises prós e contras.

**Socialização de pesquisas:** realizar num primeiro momento uma pesquisa na Internet sobre um tema sugerido pelo professor e logo após fazer a discussão através do chat.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O chat é um recurso dinâmico como espaço de discussão, mas é preciso que todos os participantes compartilhem com os mesmos objetivos. Em virtude de uma superlotação da sala, a comunicação pode ficar a desejar, pois os participantes não tem respostas às perguntas feitas. Para isso, é importante, após a sessão de chat, que a mesma seja disponibilizada a todos os participantes para uma análise mais detalhada e para elaboração de novas colaborações que poderão ser disponibilizadas por e-mail ou fórum de discussão.

Prado (2001) nos coloca como uma das possibilidades de se trabalhar com o chat é a sua gravação para leitura e discussão posterior. Segundo a autora, o registro da conversa on-line pode ser tratado como um texto a ser organizado, a ser trabalhado pelo professor junto com os alunos, organizando as questões em categorias para serem discutidas e ampliadas.

A partir das interações realizadas no chat com os professores, ao avaliarmos o uso desta ferramenta, sua importância e possibilidades de uso pedagógico, podemos destacar como pontos positivos: a importância de se conhecer a opinião dos outros em relação ao mesmo tema, permitindo ampliar a visão do participante; o espaço do chat é interessante pois nem sempre as pessoas sentem-se a vontade para colocar suas posições pessoalmente; permite trocar informações e interagir com várias pessoas no mesmo instante estando elas em diversos lugares; é uma ferramenta de interação de grupo ou em dupla que nos permite trocar idéias, atualizando ou consumindo novos pontos de vista sobre um determinado assunto, porém observamos que a invasão de pessoas inoportunas pode eventualmente estragar a evolução do conhecimento; é uma ferramenta que permite uma conversa on-line, ou seja, em tempo real ou simultânea; cria um debate sobre um determinado assunto em on-line, onde os alunos colocam suas experiências e expectativas sobre o assunto; pode-se através de chats abrir uma discussão em uma aula programada juntamente com os alunos e interagir com alunos de outras universidades, outras realidades, novas idéias; um professor pode orientar uma pesquisa e cada aluno, individualmente executá-la e em dia e hora marcado entrarem no chat para discutir o conteúdo pesquisado; o chat pode ser uma excelente ferramenta para os tímidos, permitindo que aconteçam contribuições desta forma, que pessoalmente não seria possível colocar um determinado assunto.

Pelas colocações feitas o grupo compreendeu as possibilidades do uso do chat como ferramenta de comunicação, ou seja, permite a troca de informações em tempo real, discussões colaborativas e construções em grupo, não estando os mesmos elementos no mesmo lugar. Ao contrário de muitas opiniões, o chat não é ferramenta para jogar conversa fora. Ele pode sim ser usado com finalidade educativa e bem usado.

Podemos interagir e assimilar várias opiniões a respeito de qualquer assunto, embora seja um recurso disponibilizado para poucos, não podemos esquecer que vivemos num contexto em que a grande maioria vai a escola para comer, outros vão para satisfazer as necessidades ou melhor expectativas de seus pais; o chat quando mal utilizado se torna um passatempo para pessoas desocupadas que perdem tempo com banalidades. Algumas situações conflitantes no uso do chat em sala de aula ou a distância, exigem uma revisão de formas de fazer e novas pesquisas sobre utilização do chat como ferramenta didática: o professor poderá ter dificuldades em interagir com várias pessoas ao mesmo tempo e também em interagir a partir da escrita, que demora e exige tempo para organização da mensagem; ter contato simultaneamente com várias pessoas ao mesmo tempo é interessante, pois alguns concordam outros discordam, mas a presença física não deve ser substituída em todas situações, que nem sempre se possa avaliar e observar a expressão facial do outro; criar formas de trabalhar o texto, pois o mesmo fica muito desorganizado; a dispersão dos alunos

numa sala de chat por falta de interesse no assunto, brincadeira entre os alunos; a falta de autonomia no estudar, o que leva a uma dispersão e fuga do assunto

Cada vez mais se percebe a utilidade dos chats para desenvolvimento de trabalhos colaborativos e discussões focadas, juntamente com as mídias assíncronas e eventuais discussões presenciais. Permitem um senso de comunicação imediata, de presença pessoal (o que se resente na comunicação assíncrona). Os diálogos gerados nesta forma de comunicação, quando bem estruturados, podem ser uma boa saída para diminuir a sensação de isolamento e a distância transacional; questões pendentes podem ser resolvidas rapidamente e mal entendidos solucionados.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALAVA, Seraphin & Colaboradores. **Ciberespaço e formações abertas: rumo a novas práticas educacionais?** Porto Alegre, ArtMed, 2001.

ALMENARA, J.C; AGUADED, J. I. **Educación en red: internet como recurso para la educación.** Madrid: Aljibe, 2003.

CARVAJAL, Ayesia M. **El chat como herramienta de comunicación en la educación a distancia: usos y potencialidades para fomentar el aprendizaje cooperativo.** Disponível em: [www.sadpro.ucv.ve/docencia/col02/chatherrcomeducdistusopontfomaprecoo.html](http://www.sadpro.ucv.ve/docencia/col02/chatherrcomeducdistusopontfomaprecoo.html)  
Capturado em: 06/12/02.

CHAVES, Maria Cecília. **Mídias síncronas e assíncronas na aprendizagem colaborativa em rede.** Disponível em: [www.eca.usp.br/prof/moran](http://www.eca.usp.br/prof/moran). Capturado em 20/03/02.

DUART, Josep & SANGRIA, Albert. **Aprender en la virtualidad.** Barcelona, Gedisa, 2000.

HARASIM, Linda et. Alii. **Redes de aprendizaje: guía para la enseñanza y el aprendizaje en red.** Barcelona: Gedisa, 2000.

HEIDE, Ann. & STILBORNG, Linda. **Guia do professor para a Internet.** 2.ed. Porto Alegre, Artmed, 2000.

LÁZARO, Olga J. **Actividades con el chat en la clase de Elle: lenguaje usado. Cuadernos Cervantes de la Lengua Española: la revista del Español en el mundo.** Disponível em: <http://www.cuadernos cervantes.com/multimedia.html>. Capturado em: 17.01.2002.

LUCENA, Carlos & FUKS, Hugo. **A educação na era da Internet.** Rio de Janeiro, Clube do Futuro, 2000.

MAIA, Carmem (org). **Ead.br: educação à distância no Brasil na era da Internet.** São Paulo, Anhembi/Morumbi, 2000.

MOREIRA, Manoel Area et all. **Redes virtuales para la educación de adultos: una guía pedagógica.** Gobierno de Canarias: Universidad de La Laguna, Canarias, 2000.

PALOFF, Rena M. & PRATT, Keith. **Construindo comunidades de aprendizagem no ciberespaço: estratégias eficientes para salas de aulas on-line.** Porto Alegre: Artmed, 2002.

PRADO, Maria Elisabete. **Educação a distância: os ambientes virtuais e algumas possibilidades pedagógicas.** Salto para o Futuro/SEED/MEC. Série: Tecnologias e educação: novos tempos, outros rumos. Brasília, 2001. p.20-25.

RAMAL, Andréa Cecília. **Educação na cibercultura: hipertextualidade, leitura, escrita e aprendizagem.** Porto Alegre: Artmed, 2002.

SILVA, Marco. **Sala de aula interativa**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Quartet, 2001.

TIFFIN, John.; RAJASINGHAM, Lalita. **En busca de la clase virtual. La educación en la sociedad de la información**. Barcelona: Paidós, 1997.

<sup>i</sup> **Sessão 1** – realizado pelos alunos do Mestrado em Educação Brasileira da Universidade Federal de Alagoas e foi realizado no dia 27/09/2002; **Sessão 2** - realizado pelos alunos disciplina Metodologia do Ensino Superior II do Curso de Especialização em Docência no Ensino Superior do Centro de Estudos Superiores de Maceió, realizado no dia 08/03/2003; **Sessão 3** – realizado pelos alunos dos Cursos de Pedagogia, Matemática e Psicologia na disciplina Informática Educativa da Universidade Federal de Alagoas e foi realizado no dia 10/10/2002; **Sessão 4** – realizados pelos alunos da disciplina Metodologia do Ensino Superior II do Curso de Especialização em Docência no Ensino Superior do Centro de Estudos Superiores de Maceió, realizado no dia 28/09/2002; **Sessão 5** – realizado pelos alunos da disciplina Metodologia do Ensino Superior II do Curso de Especialização em Docência no Ensino Superior do Centro de Estudos Superiores de Maceió, realizado no dia 25/01/2003; **Sessão 6** - realizado pelos alunos da disciplina Metodologia do Ensino Superior II do Curso de Especialização em Docência no Ensino Superior do Centro de Estudos Superiores de Maceió, realizado no dia 25/01/2003.

#### Sites brasileiros de Chat

AOL - [www.aol.com](http://www.aol.com)

EscolaNet - [www.escolanet.com.br](http://www.escolanet.com.br)

Mandic Internet - [www.mandic.com.br](http://www.mandic.com.br)

O site - [www.osite.com.br](http://www.osite.com.br)

Starmedia - [www.starmedia.com.br](http://www.starmedia.com.br)

Universo Online - [www.uol.com.br](http://www.uol.com.br)

UOL - <http://chat.uol.com.br>

Yahoo Chat - <http://chat.yahoo.com>

Zaz - <http://chat.zaz.com.br/chatr>

Escola de Professores – <http://escoladeprofessores.klickeducacao.com.br>